

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPGRAPHIA
CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis.
Outras publicações contracto especial.....	
Numero pulso.....	20

O estraga-tudo

Diz Rousseau algures que o Creador fez as cousas boas de natureza, e que foi o homem quem as estragou.

Se vivesse no aureo tempo do messianismo que vae correndo em Portugal teria de acrescentar que, mesmo as que o homem não consegue estragar, essas mesmo o sr. presidente do conselho as estraga, com um damnao séstro de entorta-tudo, que é mesmo por demais!

Quando não, vejamos. Era Portugal conhecido por ser o paiz onde a liberdade, base de sua constituição politica, tinha o maior culto, ás vezes até exaggerado. E é conhecida a anedota do velho Gattai, italiano comprometido nas guerras garibaldinas, que, tendo tido necessidade de se homistar, andará a ver o paiz que lhe conviria para fixar tenda; até que chegando a Portugal, e vendo nos jornaes a liberdade com que se tratava todos os assumptos, e se falava dos homens,—exclamou:—eis o paiz que me convém!

E aqui se estabeleceu, de facto; e foi entre nós muito estimado e querido.

Pois n'um paiz assim, veiu o sr. João Franco inaugurar (!!) a era das liberdades publicas! E pondo ás soltas na rua e na praça publica quantos elementos revolucionarios, agitadores e iconoclastas o paiz possui, ia dando com a liberdade em pantana! Foi preciso chamal-o á ordem; quando não, sabe Deus até onde iria o desvario do governo!

Discutia-se a crise ministerial que produziu a queda do gabinete regenerador e o advento do Messias. Um par do reino referiu-se a uma carta d'El-Rei; niuguem a exigiu nem falou sequer em tal carta. E de repente o presidente do conselho levanta-se para dizer que vae solicitar de El-Rei a publicação d'essa e de outras cartas! E todos se recordam do que representou de desagadavel essa questão nas luctas do parlamento e da imprensa!

Veiu depois a questão dos adeantamentos á casa real, questão que o presidente do conselho levantou sem provocação nem necessidade, não para dizer immediatamente a verdade inteira, clara, completa, mas para insinuar inexactidões e promover uma campanha odiosa de descreditos e de difamações.

Ainda mais! Não era de repressões e de rolhas que a imprensa portugueza precisava; nem tão pouco necessario era estabelecer o regimen da li-

cença e do desbragamento de linguagem, que nunca honrou essa instituição.

Pois o sr. João Franco entrou no poder proclamando essa licença, e deixando dizer e publicar tudo, insultar e diffamar todos; e de repente, n'uma reviravolta extraordinaria, apresenta nas côrtes uma proposta da lei de imprensa, odiosa e revoltante, e concita as mais justas e geraes antipathias, para afinal não salvar, sequer, o principio da não apprehensão dos jornaes, que o sr. presidente do conselho apresentára como um grande cavallo de batalha, como um melhoramento de primeira grandeza, mas que, na sessão de hontem, o sr. ministro da justiça declarou que era caso para ponderar, o motivo para uma emenda na lei!

E aqui temos mais um assumpto que o sr. presidente do conselho estragou, azedou, irritou, e acabou por dar em droga!

Mas não ficou por aqui.

Era de todos reconhecida a necessidade de melhorar os soldos aos officiaes do exercito e da armada,—como também aos demais funcionarios publicos; era esse um dos pontos do programma do ultimo ministerio regenerador, que só o realisaria quando as circumstancias do thesouro o permitissem, pelos meios de augmento de receitas que estavam dentro do seu programma, e de uma das quaes, a do augmento da receita dos tabacos, já realisada, se serviu o governo. Mas augmentar os soldos aos officiaes pela forma por que foi feito, ao mesmo tempo que se permitiam manifestações collectivas, e em chusma, nos centros politicos, levando assim a malsinar dos propositos a que essa proposta obedecia, foi estragar a questão.

Mais uma estragada!

Mas é um nunca acabar! Veiu agora a questão da reforma do regimen da Camara dos Pares. Apresentou-a um membro d'aquella camara. O eminente chefe do partido regenerador accentua bem que não considera a questão como governamental, visto se tratar do regimen interno de aquella casa do parlamento.

Mas vem o sr. ministro da marinhá, que é par, e declara que o governo não pode deixar de se interessar pela questão, por ter sido apresentada por... um membro da maioria! E, apertado, o sr. presidente do conselho procura executar jogos malabares sobre o assumpto; e posto entre a espada e a

parede pelo sr. Hintze Ribeiro, é obrigado a declarar que a questão é uma questão aberta!

Mais uma, portanto, estragada!

Já é sina!

O sr. presidente do conselho devia adoptar a devisa:—*Ce que je veris, tombe!*

E' um estraga-tudo de mil demonios!

Analphabetismo

Tambem nós vamos dizer duas palavras para a resolução do problema do analphabetismo a que se vem referindo toda a imprensa minhota.

Se os cinco mil professores officiaes da nação tivessem todos os dias lectivos quarenta creanças para ensinar, eram estas duzentas mil que no fim de quatro annos poderiam ter feito exame de 1.º grau.

Não as tem—e isto attribue-se ao indifferentismo dos paes ignorantes e á aversão de seus filhos á escola.

Ora se o desejo de saber é, como o do bem-estar, inherente á natureza humana, temos de convencer-nos que esse indifferentismo e essa aversão desaparecerão naturalmente—mas desde que haja casas de escolas que sejam casas de escolas, e com a necessaria mobilia e material de ensino, para que este, sendo intuitivo e pratico, seja ameno e docil,—não *apesado e triste*, como acontece no ensino inicial de leitura ainda feito pelo *be-á-bá* ou pelo outro não menos estúpido processo—o da *syllabação*, tão geralmente usado e que tanto martyrisam o professor e a creança—

Casas de escolas proprias telas-las o paiz em curto prazo de tempo, se tivesse um governo que se lembrasse de distrahir do erario tantos contos quantos concelhos tem o paiz—uns duzentos e sessenta e trez contos, durante um pequeno numero de annos.

A nossa camara de Melgaço, por exemplo, com esse conto de reis adicionado á verba que já gasta, creio que d'uns 300,000, em aluguels de casas de escolas e d'habitação de professores, já poderia contrahir um emprestimo—amortissavel—de 15 contos para a construcção de meia duzia de edificios escolares.

Digam-nos depois se uma escola deixará de ser frequentada, estando instalada em casa confortavel e atrahente e onde o professor seja um professor trabalhando dedicadamente no seu mister de educador,—mas para o que é preciso não estar, como esta, na dura necessidade de ter de sair da sua escola a

tempo de ir angariar outros meios de subsistencia, nas cidades leccionando particularmente e nas aldeias cuidando das taes «batatas e algumas coisas mais».

Mas se na freguezia ser-taneja ainda houvesse paes remissos, tendo uma escola n'estas condições, lá estava o parochio que á missa conventual os convidaria, tambem para esse outro templo—a escola que ao lado da Cruz torna os povos ricos e grandes. Far-lhes-ia ver, em frequentes preleções, o que vale o homem instruido.

E assim o parochio, que é sempre religiosamente obedecido e respeitado, teria concorrido para a extincção completa da negra treva do analphabetismo.

S. Pereira.

NOTICIARIO

Principe real-Queda desastrosa

Na tarde do dia 12 andava o principe real, em Lisboa, em exercicios de equitação, fazendo o salto de obstaculos, quando foi victima d'um desastre que podia ter consequencias graves.

O principe estava no picadeiro das Necessidades, em companhia do seu irmão e dos srs. José da Cunha, Manoel de Menezes e o picador. O principe montava um cavallo manhoso.

Nos saltos de obstaculo o animal deu com as mãos n'um pau, caindo e ficando o principe sob o cavallo.

Imediatamente trataram de socorrer o principe, procurando tiral-o de sob o cavallo.

O principe perdeu os sentidos e só no fim de 10 minutos os recuperou.

Foi para o paço, conduzido em uma padiola.

Os medicos de serviço, logo chamados, reconheceram que o principe tinha a lingua cortada, em parte, pelos dentes e ligeiras contusões pelo corpo.

Foi recolhido ao leito, mas o seu estado não é de gravidade.

Compareceram no Paço os medicos srs. drs. Carlos Tavares, D. Antonio de Lencastre e Mello Breiner.

El-Rei tinha ido de manhã em automovel para Mafra, tencionando regressar na segunda feira.

A rainha não só transmitiu noticias para el-rei, mas

tambem deu conhecimento da occorrença ao sr. presidente do conselho. A's 10 da noite, o enfermo estava socegado, sem febre, não offerecendo o seu estado a menor gravidade.

A rainha estava fóra do Paço quando se deu o desastre, passeiando pelas ruas da cidade em carruagem descoberta.

Dr. José Joaquim Gomes FUNERAL

Na quarta feira da semana passada realisou-se, na egreja matriz d'esta villa, o funeral do nosso saudoso amigo sr. dr. José J. Gomes, ex-administrador d'este concelho.

Pelas 10 horas da manhã saiu o prestito do templo do convento para a referida egreja, incorporando-se n'elle as irmandades da Misericordia e S. Coração de Jesus, d'esta villa, e grande numero de pessoas d'esta e outras localidades.

Tomou a chave do calção o meretissimo juiz de direito d'esta comarca, ex.º sr. dr. Salvador Ribeiro, pegando ás toalhas os ex.ºs srs. General Miguel d'Araujo Cunha, dr. Antonio Joaquim Durães, Balthazar L. d'Araujo Azevedo, dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima, Joaquim do Carmo Alvares de Barros, dr. Manoel José Alves, José Ferreira Las-Casas, dr. José Joaquim de Abreu e Duarte Magalhães.

Os srs. Gaspar Eduardo d'Almeida, Antonio Cesar Valerio, Francisco A. Esteves e Jayme d'Almeida, conduziam quatro corças offerecidas pelas diferentes pessoas da familia do finado e o sr. Augusto Cesar Gomes Pinheiro, por impossibilidade do sr. Francisco José Pereira, conduzia uma outra corça offerecida pelo partido regenerador d'este concelho, como prova de gratidão.

A' missa e officio de corpo presente, assistiram 23 srs. ecclesiasticos, e a egreja, cuja ornamentação fóra confiada ao cuidado do respeitavel cavalheiro sr. José Candido Gomes d'Abreu, nada deixou a desejar.

A concorrência, da egreja para o cemiterio, foi extraordinaria, o que prova a muita estima que todos tributavam ao finado.

Que descance em paz.

Suffragando a sua alma, resaram-se tres missas, na passada segunda feira, na egreja matriz d'esta villa.

Casamento

Na parochial de Ceivães, do concellio de Monsão, realisou-se, no dia 12 do corrente, o casamento do sr. dr. Joaquim Pereira, distincto facultativo do partido municipal do concelho dos Arcos, com a ex.ª sr.ª D. Corina Branca d'Abreu Motta, sympathica filha do sr. Antonio Marques Dias Motta, intelligente chefe d'esta secção d'obras publicas, e da ex.ª sr.ª D. Rosa d'Abreu Motta, abastados proprietarios d'aquella freguezia.

O sacramento foi ministrado pelo rev.º arcyepreste, sr. Manoel Joaquim Rodrigues, assistindo ao acto, alem das pessoas de familia dos noivos, muitas senhoras e cavalheiros cujos nomes nos não occorrem.

Depois d'uma magnifica collação, partiram os sympathicos noivos para os Arcos, onde vão gosar a lua de mel e fixar residencia.

Desejamos-lhes as maiores felicidades.

Abastecimento d'aguas

Agora que ha abundancia de agua em toda a parte, é exactamente quando ella falta no chafariz publico e marcos fontenarios d'esta villa.

Este facto, infelizmente, regista-se a cada passo e ainda ha dias se deu por tal forma que os habitantes de esta villa viram-se na necessidade de recorrer a fontes distantes d'esta povoação o que, alem de incommodo, é caso para graves censuras.

Não deve a camara descurar este assumpto e, ao contrario, tel-o sempre em vista, attendendo aos prejuizos e transtornos que occasiona a sua falta.

E, já que estamos com as mãos na massa, occorrenos perguntar: qual a razão porque deixou de existir o marco fontenario no largo de S. Benedicto, do qual se abasteciam uma grande parte dos habitantes da parte alta d'esta villa?

Não será, por ventura, o referido marco um dos de maior necessidade?

Não se comprehende como a camara, tendo mandado fazer ali algumas alterações, alterações que deram em resultado deixar o publico sem gotta d'agua, ainda até hoje nenhuma outra providencia tomasse. E noite-se que isto não é cousa de 6 ou 8 dias, mas sim de mezes a falta a que vimos de nos referir.

Esperamos por isso que, sem demora, se remedeie tamanha falta.

LOGICA

(ao Anthero Corrêa)

Se às vezes seguimos as pisadas
De dama que apparece em nossa frente,
Julgamol-a de nós bem differente
Nas nossas fantasias exaltadas.

Seus labios são cerejas nacaradas,
O brilho dos seus olhos sol fulgente,
Seu passo quasi até que se não sente
Tão leve què pisa nas calçadas.

Pensamos n'esses, Anjos que fugidos
Os Poetas dizem star no Mundo sóz;
E a graça idealisamos-lhá na vos...

No fim:—tudo Ilusão, passos perdidos...
A Deusa que occupou nossos sentidos
E carne e osso apenas como nós!

Hylario Barreiros

Uma ponte de vidro

Os americanos propõem-se surpreender o mundo com uma ponte de vidro, que construíram ultimamente no estado de Colorado. Proximo de Cassyon e através da gigantesca garganta chamada Grande Canhão, do rio Arkansas, construíram uma ponte pensil, que pende a 793 metros sobre as aguas.

Esta ponte tem o pavimento de vidro, para que os amadores do Beilo possam ver nitidamente a maravilhosa garganta, que é a mais profunda de todas.

O pavimento da ponte está situado a 2.978 metros acima do nivel do mar.

Ha tambem um caminho de ferro electrico, que transporta os viajantes da Cassyon City para as bordas da garganta.

Baptizado

Na tarde de segunda feira passada, baptizou-se solemnemente na igreja Matriz de Monsão, uma filhinha do nosso presado amigo sr. Joaquim Guimarães Pereira de Santiago, director politico do nosso presado collegio «O Alto Minho».

A gentil creança foi posto o nome de Brazília e serviram de padrinhos o sr. commendador Alfredo José Pereira e ex.^{ma} esposa D. Amella de Santiago Pereira, tios paternos, que se fizeram representar pela ex.^{ma} sr.^a D. Maria Angelica da Silva Andrade e sr. Domingos Pereira da Silva Andrade, avô e tio materno da meophita.

Muitos parabens a seus extremos paes e as mais venturas para a recém-baptizada.

Eclipses em 1907

No corrente anno, haverá 4 eclipses, sendo 2 do sol e 2 da lua.

O primeiro eclipse, do sol, a 14 de janeiro, será total, e invisível na península; o segundo, da lua a 29 de janeiro, tambem invisível na península; o terceiro, do sol, a 10 de junho, será annular e invisível para nós; e o quarto, da lua, a 25 de julho, será parcial, e em parte visível na península.

Espectaculo

Conforme noticiamos, na noite do ultimo domingo realisou-se n'esta villa o espectáculo promovido por um grupo de rapazes da florescente associação «Centro Artístico Melgacense», com a engraçada comedia, n'um acto, «Medico mania» e o drama, em tres actos, «O filho da Republica».

Casa á tunha, o que deu logar a algumas incommodidades, multissimo correcto o desempenho por parte de todos os amadores e geraes applausos do publico.

A musica, que faz parte da banda da referida associação e da qual é actualmente seu digno regente o sr. Antonio A. de Sousa, agradou tambem muitissimo, pela harmonia e bom gosto dos varios trechos de musica que executou nos intervallos.

Felicitemos sinceramente os entusiastas rapazes e incitamol-os a que continuem no seu louvavel intento, não só pela instrução que d'ahi lhes advem como por nos proporcionarem tão agradaveis passatempos.

Pena é que os endinheirados não tomem a iniciativa de construir uma casa apropriada para tal fim, o que decerto lhes daria bons lucros.

Novo titular

Acaba de ser agraciado com o titulo de conde de Paço Victorino, o sr. Francisco d'Abreu de Lima P. Coutinho, cavalheiro muito respeitado, da villa de Ponte do Lima.

Sermão da bulla

No proximo domingo, 20 do corrente, depois da missa conventual, ha de ter logar na igreja matriz d'esta villa o sermão da Bulla da Santa Crusada, recitado por um distincto sacerdote do concelho de Monsão.

Missa

Suffragando a alma do saudoso José Maria d'Ascensão e Sousa, escrivão de fazenda que foi d'este concelho, resou-se uma missa na capella da Senhora da Orada, no dia 12 do corrente.

Conselhos uteis

A baixa temperatura que tem reinado nos derradeiros dias, tem sido proveitossissima para os vinhos novos, sendo sobremodo vantajoso aproveitall-a pelos meios artificiaes, isto é, abrindo as portas das adegas, que naturalmente são mais quentes que o ar exterior, n'esta epoca affirm de que a temperatura ali possa descer.

Os vinhos, n'esta occasião, ganham muito com o frio, convido-lhes que o thermometro marque entre zero centigrado até 2.^o abaixo de zero. Sendo porém, mais, queremos dizer 3.^o abaixo de zero, já é prejudicial ao vinho.

O papel que principalmente representa o frio, consiste em fazer precipitar as materias estranhas ao liquido, limpando-o, segundo a expressão technica, porque os fermentos, sejam elles de que natureza forem, cahem nas borras n'um estado lethargico. Além d'isso, torna-se insolavel uma parte do cremor tartaro que turva passageiramente o vinho. Este bitartaro deposita-se, pouco a pouco, no fundo das vasilhas.

O que é necessario, logo que os vinhos se tornem limpados; é trasfegal-os, sem demora, e, na maior parte dos casos, é agora a epoca mais propria para se proceder a essa utilissima operacão de que a borra, conservada nas pipas, ou nos tonéis, e que é constituída por materias terrosas, tartaro, principios còrantes, mucilagens e variadissimos fermentos, é um verdadeiro foco de infecção que, a qualquer brusca alteração barometrica, está sempre prompto a produzir os seus deleterios effeitos.

Outras vantagens resultam d'esta simples operacão, porque arejando-se o vinho, fixa-se a sua materia còrante e o oxygenio que recebe facilita-lhe a formacão ou desenvolvimento dos principios dos diversos ethers que constituem o cheiro e que mais tarde lhes vão augmentar o valor.

E' para sentir que, apesar d'uma já longa campanha de propaganda, que os nossos oenologos veem fazendo para que os lavradores não conservem os seus vinhos na mãe, passado o Natal, ainda haja tantos rotineiros que não observem esta indispensavel operacão colhendo assim os mais perniciosos resultados. O que são as borras senão um foco de infecção?

Ora, só devido a uma grande protecção providencial é que não ha por todo o Portugal mais vinhos doentes ou estragados, diz «A Vinha de Torres Vedras».

Bilhetes postaes

O «Diario do Governo» publicou uma portaria determinando que sejam supprimidas as palavras, «Portugal e Hespanha», nos bilhetes postaes simples e de resposta paga das taxas de 10 e 20 réis, respectivamente, devendo os bilhetes postaes que se acham impressos com aquellas palavras continuar em circulaçãõ até se exgotarem.

Eleições constituintes

Correm com todos os visos de veracidade que devem realisar-se as eleições para as cârtes constituintes no ultimo domingo do proximo abril, se for approvada, como tudo leva a crêr que será a nova lei eleitoral que vai ser apresentada ao parlamento. Para felicidade de este paiz, que só parece viver de politicas mesquinhas, vamos ter mais umas eleições geraes, em que o governo do sr. João Franco, se ainda estiver no poder a esse tempo, tratará de provar mais uma vez que tem a seu lado a chamada opinião publica, caso lhe não falte o apoio da concentraçãõ liberal e o pontifice da rua dos Navegantes continue a estender e cobrir com o seu beneplacito as forças politicas que são exclusivas do partido regenerador-liberal.

A breve trecho tudo se verá e com as habilidades do sr. João Franco é de crêr que todos fiquemos edificados.

Instrucção publica

Está definitivamente assente para que a nova organisaçãõ da lei e regulamento do ensino primario serão tambem ouvidos varios professores officiaes que, pelos seus annos de serviço no magisterio, estão no caso de poder indicar as modificações por que deve passar a lei e regulamento actualmente em vigor.

As promoções á classe immediata e os provimentos definitivos dos professores primarios, passarão a ser feitos tal qual como as promoções dos officiaes do exercito, isto é, independentemente do interessado requerer.

Será augmentado o numero de premios a conceder por bons serviços ao ensino primario, e modificado o respectivo regulamento.

Despachos de fazenda

Foi considerada sem effeito a collocacão do sr. Augusto Fournier, como 3.^o official, na repartiçãõ de fazenda d'este districto.

Aquelle senhor foi collocado na repartiçãõ d'Evora, onde desempenhará o mesmo cargo.

Foi promovido a 3.^o official de fazenda o sr. José Lopes de Passos, aspirante de 1.^a classe na repartiçãõ de fazenda d'este districto.

As nossas felicitações. Foi transferido de Idanha-a-Nova para a repartiçãõ de fazenda d'este districto o sr. José Maria Teixeira, que desempenhava as funcções de 1.^o aspirante na repartiçãõ de fazenda d'aquelle districto.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	182 reis
Marco.....	225 »
Corôa.....	191 »
Peseta.....	160 »
Dollar.....	14050 »
Sterlino.....	52 1/2 »

A NACIONAL
Companhia portugueza de Seguros
sobre a Vida humana
Capital 200:000\$000 reis

Conselho de Administracão

Antonio F. David d'Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Victor Ferreira Alves
Fernando d'Albuquerque
Fernando Brederode
José A. Quintella
Manoel de M. Gaivão

Direcção technica

Diretor e Actuario—Fernando Brederode.
Sub Director—José A. Quintella
Medico chefe—Dr. Egas Moniz
Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

Séde: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.^o

LISBOA

Esta companhia realisa desde já contractos de seguro:
Em caso de morte e em caso de vida.

AGENTE—Duarte Magalhães.

Bem entendido

Consta-nos que a nossa camara, por proposta do seu digno vereador—sr. José Augusto Pires, resolveu que os officiaes, tanto da camara como da administração do concelho, usém o uniforme que lhes pertence e o respectivo terçado.

E' digna de louvôr por tão acertada resoluçãõ.

Contribuções

Foi prorogado até ao fim do proximo mez de fevereiro o prazo para pagamento voluntario de todas as contribuções do Estado.

Ahi fica o aviso.

EXPEDIENTE

Como tenha terminado o 13.^o anno da sua publicacão o Jornal de Melgaço, vimos rogar a todos os nossos obsequiosos assignantes o favor de satisfazerem a importancia da sua assignatura logo que lhes seja apresentado o competente recibo.

Desde já agradece muito reconhecida

A REDACÇÃO.

Um milagre!

O marco fontenario do largo de S. Benedicto começou hontem a fazer o milagre de deitar alguma agua!

Toda agente está admirada!

Doentes

Acha-se novamente incommodado, em Lisboa, o sr. conselheiro Queiroz Veloso, illustrado chefe da 3.^a repartiçãõ da direcção geral d'instrucção publica.

Em Vianna do Castello, acha-se tambem gravemente doente o sr. Antonio Maria Baptista Camacho, respeitavel cavalheiro d'aquella cidade.

Fazemos votos pelas melhoras de suas ex.^{as}.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

- A'manhã—o sr. José de S. Lobato.
- Sabbado—o sr. Bernardino Augusto Teixeira e Silva.
- Terça feira—o sr. Bento Domingues Lourenço.
- Quarta feira—o sr. Frederico Augusto dos Santos Lima.

CARTEIRA

—Partiu para o Porto, com sua ex.^{ma} esposa e interessantes filhinhos, o sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

—De visita ao sr. Luiz Maria Monteiro, está entre nós o estimado cavalheiro de Salvatierra, sr. D. José Martins.

—Partiu para Lisboa o rev. Armando Tito Domingues, muito digno capellão das Almas d'esta villa.

—Acha-se bastante doente, em Paderne, o sr. Manoel Ribeiro, acreditado negociante d'aquella freguezia.

—Vimos aqui no dia 9 os srs. Alfredo de Sá Villariño, Augusto d'Abreu, Ayres da Rocha e Sá, João Goncalves Ribeiro, Manoel Pereira d'Eca, dr. Domingos Ennes Ramos Fontainhas, dr. José Joaquim da Rocha de Queiróz e João Alves da Cunha.

—Acha-se gravemente doente, em Monsão, o sr. dr. Guilherme Antonio de Sousa Pinto, antigo facultativo do partido municipal d'aquelle concelho.

Arrematação

No dia 2 do proximo mez de fevereiro, por 11 as da manhã á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, ha de ser arrematada por quem maior lance oferecer acima da sua louvação, os bens seguintes:

Uma sexta parte da casa de morada e rocios, avaliada em 85000 reis. Metade dos vallados do Barcello, de pão e vinho, avaliados em 145000 reis. Sucalcos da Urgeira, de pão e vinho, em 55000 reis.

Letra de Bamba, de matto, avaliada em 15500 reis. Metade da Tapada Grande, avaliada em 25000 reis. Uma quinta parte do Moinho do Côtro, vinte e quatro horas em cada semana, avaliada em 15000. Todos estes predios são sitos no lugar de C. freguezia de Chaviães, de esta comarca, e pertencem ao executado Adeucto José Gonçalves, do referido lugar e freguezia, sendo penhorados em virtude da execução que lhe moveu o Ministerio Publico para pagamento da quantia de 3005000 reis, á Fazenda Nacional, por ter sido julgado como refractario. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Melgaço, 7 de Janeiro de 1907.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, S. Ribeiro. O escrivão,

deu Carlos José Rima.

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbonato de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agração, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
8.º Para a casa da Tuna Melgaocense.
9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 85000 rs. «Gaillet»... 95000 rs. «Govet»... 95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança. Botas de vitella a... 25500 rs. Outras ditas a... 25000 « 25200 » Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos « 4 » que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

CABENDAS PARA INVERNO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de sêda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Advertisement for 'CONTRA A DEBILIDADE' (Against Weakness) medicine, mentioning 'Pharmacia Parvora' and 'Pharmacia Franco'.

Advertisement for 'CONTRA A DEBILIDADE' (Against Weakness) medicine, mentioning 'Pharmacia Parvora' and 'Pharmacia Franco'.

Advertisement for 'VAX & PERIRA' ice cream, located at 'Rua do Rio do Porto MELGAÇO'.

Advertisement for 'COLCHOARIA DE Joaquim Peixoto Alves', featuring 'COFRES legitimos á prova de fogo', 'FOGÕES de fogo circular', and 'CAMAS de ferro e metal'.

AS DOZE phrases, esta oração: «Deus omnipotente, tu bem o sabes, elle é a minha unica felicidade, a minha unica alegria n'este mundo! Elle é a minha vida, a minha alma! Deus omnipotente, protege meu filho! A ambição levou-o para longe de mim; distrações frivolas, falsos prazeres o arrancaram de meus braços!... Deus omnipotente!... é uma infeliz mãe que te supplica: se não posso velar por elle, protege-o tu... defende-o contra todos os perigos, contra todas as desgraças! Em nome do teu divino Filho, tem piedade de mim!»

ESPADAS DO DIABO 33 —E é verdade, disse Antenor apejando-se, pois eu não passarei por cima do corpo do meu velho Tarot! Seria profanar os restos de um amigo. —Portanto é preciso tirar d'ali o cavallo, disse Paschoal; e dirigindo-se ao seu creado, acrescentou: —Vae! —Sim senhor, respondeu com simplicidade João Fichet. Em acto continuo aproximou-se do cavallo, levantou-o do chão sem esforço algum, e foi collocar-o ao lado da estrada. —Tal amo, tal creado! exclamou o barão admirado. Em seguida, o creado montou a cavallo, como seu amo, e o vehiculo seguiu caminho escoltado pelos dois cavalleiros. —Então, e só então, dois ou tres dos Pés descalços, que estavam apenas feridos, mas que, por prudencia, se tinham conservado até áquelle momento immoveis e com as caras voltadas para o chão, se levantaram vagorosamente e olharam para os viajantes, que iam já a grande distancia. —Hum! resmungou um d'elles, estendendo o punho fechado na direcção que seguia o carro, se alguma vez puzer as mãos n'aquelles dois demônios!... —Sim, sim, acrescentou o outro, verda-

AMISARIA FRANCEZA
A. MAGRADO DA SILVA
 103, RUA DO SA DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, cercarias e todos os artigos de roupa branca para ho-
 mens, senhores e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos
 concernentes a embelezamento da pessoa e do lar.

PREÇOS FIXOS

Telefone telegraphico - PAR. 111111.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o
 cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos ty-
 pographicos, como jornaes, livros, cartazes, pro-
 grammas para theatros, mappas, cartas funebres,
 memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações
 de casamento, recibos para confrarias e juntas de paro-
 chia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições
 publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis
 o cento.

A PEROLA DO MINHO
 DE
Armindo de Lourdes Lourenço
 Praça do Commercio, canto da rua do
 Rio do Porto
MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento
 convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a
 visitar a sua casa onde, a par da melhor boa
 vontade que empregará para servir todas as
 pessoas que o honrarem com as suas ordens, en-
 contrará um variado sortido de generos alimen-
 ticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos,
 louças, vidros, quinquilherias e miudezas que
 tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de casimiras
 tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LINHOS E ATOALHADOS DE
GUIMARÃES

Roupas brancas, para
 homem e senhora

152, RUA
DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO

Amisaria de Franceza
João da Silva Campos

CONTRA A TOSSE
JAMES

Draco legalmente autorizado pelo
 Conselho de Saude Publica de Portu-
 gal, ensaiado e approuvado nos hospi-
 tals. Cada frasco está acompanhado
 de um impresso com as observações
 das principaes medicas de Lisboa,
 reconhecidas pelos conselhos do Brazil,
 depositadas nas principaes pharmacias.

A
BRAZILEIRA
 CASA ESPECIAL
 DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.ª
 R. SA' DA BANDEIRA, 71
PORTO

Especialidade em ca-
 fé superior do Estado
 e Minas.
 Importado directame-
 nte.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA
 DO
ESTEVES

TOMOS MENSAES
 Contendo 5 fasciculos com
 mais de
20 MAGNIFICAS **20**
 GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, let-
 tras ornadas,
 etc.

300

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista
ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais
 barata de quantas publicações se tem feito a cabo em Portugal

Dirigidos pelos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua
 Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 93. PORTO, Guadalupe
 Campos, rua de D. Pedro, 116. 2.ª e a todas as livrarias do paiz.
 Para os pedidos de assignatura, 1.ª e 2.ª TOMO, que se enviam me-
 diante a assignatura de 100 réis, e 3.ª TOMO, que se requer a assignatura
 de 300 réis. Para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Pectoral Ferruginosa
 da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo
 alimento reparador, de facil digestão
 utilissimo para pessoas de estomago
 lebil ou enfermo, para convalescentes,
 pessoas idosas ou creanças, é ao me-
 mo tempo um precioso medicamento
 que pela sua acção tónica reconstru-
 tiva é do mais reconhecido proveito
 para as pessoas anemicas, de constituição
 fraca, e, em geral, que carecem de for-
 zas no organismo. Está legalmente au-
 torizada e privilegiada.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 pa-
 ginas cada, a 2 colunas, 4.º
 grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS **4**
4 GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, let-
 tras ornadas, etc.

34 AS DOZE

deiros demonios! São fortes de mais para
 nós, nunca poderemos vencel-os!
 —E porque não?... Paschoal Simeonis,
 João Ficher! Hei de lembrar-me toda a vida
 d'estes dois nomes!

CAPITULO IV
 No palacio de Fleurines. Uma mulher máscar-
 rada que diz cousas extraordinarias
 á condessa de Chalais

Duas horas antes da chegada do barão de
 Ferriers e dos seus companheiros, entrare-
 mos nós no palacio de Fleurines, em casa
 da condessa de Chalais, n'uma sala de aspe-
 cto severo, onde ella passava uma parte do
 dia.

A condessa de Chalais, que contava então
 perto de cincoenta annos, estava muito mu-
 dada; tinha envelhecido nos ultimos cinco
 annos, e sobretudo no ultimo anno, porque
 vivêra mais desgostosa do que nos outros qua-
 tro. A inquietação e os tormentos absorvem
 as horas!

Vamos encontral-a ajoelhada sobre um ge-
 nuflexorio, de mãos postas, com a cabeça
 pendida, dirigindo ao Altissimo, em sentidas